

Comunidades de Base, o segredo do sucesso de Lula no Nordeste.

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva tem uma dívida de gratidão com muitos bispos, padres e freiras do Nordeste, que lhe garantiram uma boa margem de votos na região, não seguindo a orientação do arcebispo primaz do Brasil, dom Lucas Moreira Neves. Várias vezes ele advertiu que as Comunidades Eclesiais de Base (Cebs) não poderiam estar vinculadas à política partidária.

Na Bahia, dom José Rodrigues, bispo de Juazeiro, além de fazer campanha aberta para o PT há dez anos, chegou a gravar no

mês passado um pronunciamento no programa do partido no horário político gratuito. "A votação de Lula na Bahia e todo o Nordeste é o primeiro fruto do nosso esforço", orgulha-se dom José, responsável por 600 comunidades de base organizadas nos oito municípios abrangidos por sua diocese.

"O trabalho da Igreja foi preponderante para a boa votação do PT na Bahia", reconhece o cientista político Elenaldo Teixeira, professor da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Fe-

deral da Bahia: "Nas regiões onde atuam os bispos progressistas, o trabalho foi mais intenso, mas os conservadores também toleram a atuação política das Cebs, pois não têm como evitar".

Em Pernambuco, alguns padres do Interior assumiram inteiramente a candidatura de Lula: "A Igreja é hoje a instituição de maior credibilidade da população e o PT o único partido, neste momento, que organiza a população", justificou o padre Luiz Carlos Oliveira, de São Bento do Una, no agreste.